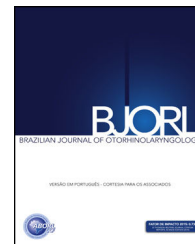




# Brazilian Journal of OTORHINOLARYNGOLOGY

www.bjorl.org



## CARTA AO EDITOR

### Resposta ao Editor: “Fatores influenciadores na qualidade de vida de crianças com implante coclear”<sup>☆</sup>



Prezado Editor,

Lemos com interesse o artigo que foi publicado recentemente por Silva et al. “Fatores influenciadores na qualidade de vida de crianças com implante coclear”<sup>1</sup> no Brazilian Journal of Otorhinolaryngology. O objetivo dos autores foi “avaliar os fatores influenciadores na qualidade de vida de crianças com implante coclear, considerando a idade na cirurgia, a idade auditiva, a idade na avaliação, as habilidades auditivas, a linguagem falada, o grau de permeabilidade familiar, a escolaridade e o nível socioeconômico dos pais”.

Parabenizamos os autores por seu valioso trabalho, mas gostaríamos de fazer alguns questionamentos:

1. O que consideram classe socioeconômica: baixa inferior, baixa superior, média inferior, média, média superior?
2. Por que usaram na pesquisa crianças com IC unilateral?
3. Nas causas da perda auditiva, o que eles consideram como “antecedente familiar”? Genética?
4. Questionários usados: *Family Involvement Rating. Children with Cochlear Implants: Parent’s Perspectives* (CCIPP). “As respostas quantitativas foram analisadas por meio do *software Parent Questionnaire Manager – Parent Views and Experiences Questionnaire Data Entry* (ParQ120.exe., version 1.02: ISVR Software, Copyright 2003).” Usaram esses três questionários traduzidos para o português, porém eles foram validados?
5. Na conclusão apresentada pelos autores observamos alguns pontos importantes. “Conclusão: Os fatores influenciadores que se correlacionaram com a qualidade de vida das crianças implantadas foram a maior idade na avaliação, as melhores habilidades auditivas e de linguagem, a escolaridade da mãe e a permeabilidade da família”.

DOI se refere ao artigo: <https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2020.09.001>

<sup>☆</sup> Como citar este artigo: Silva VA, Guimarães AC, Castilho AM. Answer to the editor: “Factors influencing the quality of life of children with cochlear implants”. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2021;87:120–1.

5.1 “A maior idade na avaliação” – Implica o maior tempo de uso do implante e reabilitação fonoaudiológica, assim teria qualidade de vida melhor? Quais seriam as explicações que os autores atribuem a essa diferença de qualidade de vida de acordo com a idade na avaliação, uma vez que esse dado é bastante conflitante na literatura conforme mencionado na discussão. Quanto à idade da feita da cirurgia, encontramos diversos artigos na literatura que mostram uma relação da menor idade de implantação com melhores resultados auditivos.<sup>2–4</sup> Poderíamos esperar que as crianças implantadas precocemente apresentassem melhores resultados de qualidade de vida também. Com uma amostra maior talvez essa associação pudesse ser observada. Possivelmente o fato de esse estudo incluir apenas crianças implantadas com no máximo 3 anos e 6 meses tenha diminuído a diferença de resultados, uma vez que as crianças implantadas após os 3 anos têm resultados auditivos piores do que as implantadas mais precocemente.

5.2 “As melhores habilidades auditivas e de linguagem” – dependem de uma série de fatores: causa da surdez, tempo de uso diário do implante, fonoterapia adequada, comprometimento familiar, convivência com outras crianças e escola.<sup>4</sup>

5.3. O segundo parágrafo da conclusão “Esse conhecimento pode guiar o fonoaudiólogo reabilitador a promover melhorias no planejamento da terapia fonoaudiológica especializada...” Consideramos que apesar dos pontos apresentados serem importantes, não deveria fazer parte da conclusão, mas da discussão do artigo.




## Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

## Referências

1. Silva JM, Yamada MO, Guedes EG, Moret ALM. Factors influencing the quality of life of children with cochlear implants. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2020;86:411–8.

2. Davidson LS, Geers AE, Uchanski RM, Firszt JB. Effects of Early Acoustic Hearing on Speech Perception and Language for Pediatric Cochlear Implant Recipients. *J Speech Lang Hear Res.* 2019;62:3620–37.
3. Karltorp E, Eklöf M, Östlund E, Asp F, Tideholm B, Löfkvist U. Cochlear implants before 9 months of age led to more natural spoken language development without increased surgical risks. *Acta Paediatr.* 2020;109:332–41.
4. Geers AE. Predictors of reading skill development in children with early cochlear implantation. *Ear Hear.* 2003;24 1 Suppl: 59S–68S.

Vagner Antonio Rodrigues da Silva \*,  
Alexandre Caixeta Guimarães   
e Arthur Menino Castilho 

*Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Faculdade de Medicina Ciências (FCM), Departamento de Otorrinolaringologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Campinas, SP, Brasil*

\* Autor para correspondência.

E-mail: [vagrodrigues@hotmail.com](mailto:vagrodrigues@hotmail.com) (V.A. Silva).